

# Centro: Saude

## Curso: PG Saude Familia

**Titulo:** A INTEGRAÇÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA À REDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE: O EXEMPLO DE RIO DO PRADO.

**Autores:** Santos, D. L. Rodrigues, P. H. A.

**Email** pharodrigues@gmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** Sistema De Saúde Saúde Da Família Mac Governo Local

### Resumo:

O estudo visa estudar e analisar a gestão do processo de encaminhamento de pacientes que necessitam de diagnóstico/tratamento de média ou alta complexidade, oriundos de pequenos municípios que não dispõem desses serviços. Dos 5.671 municípios brasileiros, 3.914 (70,3%) tem até 20 mil habitantes, por seu pequeno contingente populacional não contam com escala suficiente para o funcionamento de serviços de saúde de média e alta complexidade. (RODRIGUES e SANTOS, 2011) RODRIGUES, PHA; SANTOS, IS. Saúde e cidadania: uma visão histórica e comparada do SUS. São Paulo: Editora Atheneu, 2011. Necessitam por isso encaminhar seus usuários para referências externas, muitas vezes distantes. Há um grande número de municípios com menos de 5 mil habitantes, cuja população é muitas vezes inferior às quatro mil pessoas que compõem o máximo admitido pela Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2011) para o atendimento por uma Equipe de Saúde da Família (ESF) BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria GM/MS. nº. 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Dessa forma, é importante analisar como nesses municípios é administrada a integralidade da assistência, com a continuidade do cuidado para seus usuários em todos os níveis do sistema e como interferem na mesma as instituições tradicionais do poder local brasileiro, que é fortemente marcado pelo clientelismo e pelo mandonismo segundo a literatura (FAORO, 2001; LEAL, 1997; entre outros) FAORO, R. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. São Paulo: Editora Globo, 2001. LEAL, VN. Coronelismo enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1997. O objetivo geral deste estudo é analisar a articulação da rede de referência de Média e Alta Complexidade (MAC) para os pacientes da Saúde da Família do Município de Rio do Prado; Específicos: 1) Estudar a gestão do encaminhamento de pacientes da Saúde da Família para serviços de média e alta complexidade do SUS para atender as necessidades da população do Município de Rio do Prado; e 2) Analisar as relações entre as instituições do poder municipal local e o processo de encaminhamento dos pacientes para serviços de média e alta complexidade do SUS em Rio do Prado. Trata-se de pesquisa qualitativa de caráter exploratório que utilizará o neoinstitucionalismo histórico, método de análise das políticas públicas, originado nas ciências sociais (GERSCHMAN E SANTOS, 2004; SKOCPOL E MISKOLCI, 2004; MARQUES, 1997). GERSCHMAN, S; e SANTOS. O Sistema Único de Saúde como desdobramento das políticas de saúde do século XX. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 21(61), junho/2006: 177-190. SKOCPOL, T; e MISKOLCI, R. A imaginação histórica da sociologia. Estudos de Sociologia, Araraquara, 16, 7-29, 2004. MARQUES, EC. Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. Revista Brasileira de Informação bibliográfica em Ciências Sociais, 43: 67-102, 1997. Sua utilização pretende subsidiar: a caracterização das instituições do poder local; a verificação da permanência ou não de traços clientelistas e do mandonismo local que as caracterizaram historicamente; além de investigar se elas interferem no encaminhamento dos pacientes do SUS para serviços de MAC. Será feito estudo de caso do município de Rio do Prado, situado no Vale do Jequitinhonha, no nordeste de Minas Gerais, que tinha 4.506 habitantes em 2010 (IBGE, 2011), INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Resultados preliminares do Censo Demográfico de 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>; acesso em 13/10/11. Que faz parte da micro região de saúde de Almenara e da macro região de saúde de Teófilo Otoni. Essas regiões de saúde não oferecem todos os serviços de MAC, obrigando muitas vezes os usuários a se deslocarem para Belo Horizonte, situada a 692 km. A coleta de dados será através de análise documental, entrevistas semi estruturadas com lideranças e autoridades sanitárias locais, além de autoridades sanitárias regionais. Como o município pesquisado tem perfil que representa a grande maioria dos municípios brasileiros de pequeno porte, espera-se elucidar: as dificuldades para o encaminhamento de pacientes para serviços de MAC nos mesmos; as dificuldades vividas pelos próprios pacientes em relação ao tempo de permanência na fila de espera, ao financiamento de suas necessidades de alimentação e hospedagem, entre outras; além das formas pelas quais as instituições locais formais e informais interferem na gestão desse encaminhamento pelas autoridades sanitárias locais e regionais.